

O USO DA LITERATURA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DO PIBID

Darlia Ruth Dantas Silva Alves¹; Maria Marlene Dantas de Magalhães ²; Dayane da Silva Tomaz ³.

¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, darliaruth@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, betiz2014@hotmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, dayanetomaz06@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ensino de geografia no Brasil vem passando por mudanças, principalmente quando se trata das metodologias que são desenvolvidas nas aulas. Antes as práticas educativas do ensino de geografia eram realizadas apenas com o livro didático, que era considerado um ensino mnemônico. Recentemente percebe-se que essa prática do ensino tradicional está diminuindo, pois os professores estão mudando a maneira de ensinar, visando a criticidade do aluno, e um maior conhecimento do espaço geográfico.

Nas últimas décadas, os professores de Geografia vêm fazendo uso de diversos recursos metodológicos como músicas, filmes e principalmente obras literárias, na tentativa de aproximar os conteúdos e temas do currículo aos alunos, para que os mesmos se sintam inseridos na produção do espaço geográfico (TEIXEIRA & FREDERICO, 2009).

Dessa maneira, promover um ensino interdisciplinar através de “um ato de troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências – ou melhor, entre diferentes áreas do conhecimento” como Literatura e Geografia demonstra a importância da leitura para o entendimento do espaço geográfico como construção histórica e aproxima o aluno do seu cotidiano. Segundo SILVA & BARBOSA (2014) essa relação interdisciplinar ainda, promove a superação de uma educação estática - ou seja, paralisada, cansativa - e desperta o interesse dos envolvidos pela leitura.

É importante ressaltar que, nos últimos anos, para atrair mais leitores e desprender-se um pouco do livro “tradicional”, ou seja, daquele livro que traz apenas palavras e mais palavras, várias obras literárias brasileiras ganharam ilustrações e/ou foram adaptadas em filmes ou história em quadrinhos. Deste modo, a linguagem literária pode contribuir de forma efetiva e eficaz tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas.

Dentre as muitas obras literárias que apresentam uma relação com a geografia, podemos citar livros como, ‘O Cortiço’, de Aluísio Azevedo, que retrata a produção do espaço geográfico carioca no final do século XX; ‘Grandes sertões Veredas’ de Guimarães Rosa, ‘O

Quinze’ de Rachel de Queiroz e ‘Vidas Secas’ de Graciliano Ramos que retratam diversos problemas sociais da região Nordeste; ‘O Tempo e o Vento’ de Érico Veríssimo que trata da formação do Rio Grande do Sul; e ‘Iracema’, de José de Alencar que traz um pouco da identidade nacional e da relação entre o índio e o colonizador.

METODOLOGIA

Nessa perspectiva, visando uma relação interdisciplinar entre o uso da literatura no ensino de Geografia, durante a ação desenvolvida, em três semanas e em três encontros, com a turma do 9º ano B, do Ensino Fundamental da Escola Professor Crispim Coelho, trabalhamos o livro “Vidas Secas” do autor Graciliano Ramos.

A referida obra aborda a problemática da escassez de água na região nordeste, que como consequência resulta na necessidade da população em migrar para outras localidades, deixando para trás o que construíram ao longo de suas vidas, passando a viver em propriedades pertencentes aos donos de terra, tornando-se dependentes deles e muitas vezes tendo sua força de trabalho explorada.

No primeiro encontro, trabalhamos com a leitura de um resumo do referido livro, e a partir dessa leitura foi possível discutir temas como migração, paisagem, seca, problemas sociais, dentre outros, buscando uma aproximação com a realidade dos alunos.

No segundo encontro, apresentamos uma pequena adaptação do livro em vídeo, que retrata a vida sofrida e alguns dos problemas enfrentados pela população nordestina, ocasionados principalmente pela escassez de água na região. Além disso, também foram apresentadas duas músicas do cantor Luiz Gonzaga: Asa Branca e Vida de Viajante, que relaciona o problema da seca aos movimentos migratórios. Em seguida, iniciamos um debate com os alunos para que estes pudessem expor suas ideias a respeito do tema.

No último encontro, os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática tudo o que tinham aprendido. Através de fotografias, imagens e desenhos, eles confeccionaram alguns cartazes que representaram os temas trabalhados durante a ação.

RESULTADOS

Cientes da proposta de se trabalhar o tema “o uso da literatura no ensino de Geografia” de forma interdisciplinar e integrada, identificamos vários pontos positivos que contribuíram de forma significativa com o resultado desta atividade.

Ao fazerem a leitura do resumo do livro “vidas secas” os alunos buscaram associar os conteúdos que são trabalhados na disciplina de geografia com os problemas sociais da região Nordeste. Deste modo, percebemos um grande

envolvimento dos alunos na discussão do resumo do livro devido o texto apresentar elementos que fazem parte da realidade dos mesmos.

Ao assistirem o vídeo e ouvirem as músicas, e principalmente ao realizarem trabalhos em cartolinas, com desenhos e colagem de figuras que representam à seca, imigração e a vida dos personagens do texto percebemos que os alunos não pouparam esforços e superaram as expectativas. Dessa maneira, foi possível estimular a criatividade e facilitar a compreensão dos mesmos no entendimento do conteúdo.

O desenvolvimento dessa ação foi satisfatório, os alunos participaram e interagiram além de terem desenvolvido belíssimos trabalhos. Com isso o nosso objetivo foi alcançado trazendo um resultado satisfatório, pois percebemos que os alunos compreenderam o conteúdo, tendo uma maior aprendizagem.

CONCLUSÃO

Ao realizarmos a ação “O uso da literatura no ensino de Geografia”, percebemos que as metodologias que foram utilizadas são apenas algumas das inúmeras formas de superar uma educação estática, tornando-a mais atrativa e dinâmica, pois foram obtidos ótimos resultados.

Através dessa ação também foi possível demonstrar aos alunos outras maneiras de aprender geografia e compreender melhor o espaço no qual estão inseridos. Dessa maneira, concluímos que a interdisciplinaridade pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do ensino de geografia, que é uma disciplina muito complexa por envolver diferentes questões da sociedade e do meio.

Palavras-chave: Ensino. Literatura. Cotidiano. Interdisciplinaridade

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Práticas Interdisciplinares na escola**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Igor Antônio; BARBOSA, Túlio. **O ensino de Geografia e a Literatura: uma contribuição estética**. Caminhos da Geografia- revista online <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/>. V. 15, n.49, Uberlândia: Março de 2014.

TEXEIRA, Ana Lúcia. FREDERICO, Iara da Conceição. **Práticas Interdisciplinares no Ensino de Geografia**. ENPEG, Porto Alegre: 2009.